



CURSO – ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES (NACIONAL) 2020

Formato: Presencial

Língua: Português

1. Informação Geral

1.1. Modalidade:	1.2. Forma de organização:	1.3. Duração total:	1.4. Horário:	1.5. Modo e organização de frequência:
Formação contínua na OFM (outra formação profissional não inserida no catálogo nacional das qualificações)	Presencial, combinando sessões teóricas com práticas, incluindo <i>live surgery</i> .	160 horas (16h por módulo)	Quintas e Sextas Das 09h00 às 18h00 (intervalo almoço das 13H às 14H)	Organizado em 10 módulos, todos obrigatórios de frequência (a frequência modular apenas é permitida no caso e formandos que tenham já frequentado o curso anteriormente) Um módulo por mês. Formação em grupo.

1.6. Enquadramento:

A má-oclusão é uma patologia que se caracteriza por trazer desconforto estético, psicológico e funcional ao paciente. A Organização Mundial de Saúde considera a má-oclusão como o 3º problema de saúde oral, pelo seu alto índice de prevalência. É prioritário a aplicação de procedimentos preventivos e interceptivos das más-oclusões, priorizando tratamentos precoces através de aparelhos ortopédicos funcionais que têm como objetivo a correção da estrutura basal, a obtenção de um correto equilíbrio funcional e a utilização do crescimento para correção da má-oclusão, produzindo resultados clínicos eficazes. A Ortopedia Funcional dos Maxilares através dos seus princípios e características atua também na dor e disfunção temporo-mandibular, aliviando sintomas e em alguns casos tratando o problema.

2. Destinatários

2.1. Destinatários	2.2. Requisitos de acesso	2.3. Vagas
Médicos Dentistas	Licenciatura em Medicina Dentária Exercer a atividade de medicina dentária	Número mínimo: 10 Número máximo: 18

3. Plano de formação (conteúdos, objetivos, carga horária)

3.1. Objetivos gerais / Competência a adquirir

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Assumir a Ortopedia Funcional dos Maxilares como especialidade que diagnostica, previne e trata más-oclusões e disfunção temporo-mandibular;
- Reconhecer a importância do tratamento de más-oclusões num conceito multidisciplinar;
- Adquirir conhecimentos aprofundados que permitam diagnosticar, prevenir e tratar más-oclusões;
- Aplicar as técnicas ortopédicas funcionais e respetiva aparatologia no tratamento de más-oclusões;
- Construir a aparatologia ortopédica funcional.

3.2. Objetivos específicos da aprendizagem

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Obter conhecimentos que permitam diagnosticar, prevenir e tratar más-oclusões;
- Obter conhecimentos que lhes permita tratar de Dor e Disfunção temporo-mandibular;
- Aplicar técnicas ortopédicas funcionais e respetiva aparatologia no tratamento de más-oclusões;
- Reconhecer a importância do tratamento de más-oclusões num conceito multidisciplinar.
- Identificar corretamente os princípios, características e mecanismos de ação dos aparelhos ortopédicos funcionais;
- Realizar um correto diagnóstico e prognóstico de casos clínicos, através dos métodos de diagnóstico específicos da Ortopedia Funcional dos Maxilares;
- Identificar métodos preventivos das más-oclusões;
- Através da análise de casos clínicos, identificar corretamente quais os aparelhos indicados para tratamento de cada tipo de má-oclusão;
- Identificar os principais aparelhos utilizados no tratamento de dor e disfunção temporo-mandibular;
- Elaborar por escrito uma receita de um aparelho;
- Identificar corretamente, pelo menos 4 profissionais implicados no tratamento multidisciplinar das más-oclusões.

3.2. Conteúdos Programáticos (módulos, carga horária, formadores)

Nº	Nome módulo e resumo dos conteúdos	Atividades práticas a realizar	Carga horária
----	------------------------------------	--------------------------------	---------------

Módulo 1 <p>Introdução à Ortopedia Funcional Maxilares: Princípios, Mecanismos de ação e Bases Fisiológicas. Crescimento Cranio-facial. Filosofia da Reabilitação Neuro-occlusal:</p> <ul style="list-style-type: none"> • História e evolução da Ortopedia Funcional dos Maxilares (OFM); • Definição, Princípios Fundamentais e Características Básicas da OFM; • Mecanismos Básicos de Ação da OFM: Octógono da Prioridade Funcional, Teoria das Rédeas Musculares, 16 Tipos de Mudança de Postura Terapêutica, 8 Tipos de Ação; • Crescimento e Desenvolvimento Craniofacial; • Neurofisiologia Oral aplicada à OFM; • Princípios da Reabilitação Neuro Oclusal (RNO): função mastigatória e equilíbrio oclusal; • Leis Planas do Desenvolvimento do Sistema Estomatognático; • 4 Conceitos Chave da Mastigação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Traçado de modelos nas várias Mudanças de Postura Terapêuticas; • Análise das básculas nos modelos; • Exploração funcional dos ângulos funcionais mastigatórios de Planas, da dinâmica mandibular e da protrusão. 	Total:16h00 Teórica: 14h00 Prática: 2h00
Módulo 2 <p>Etiologia, Prevenção e Tratamento Precoce das Más-oclusões. Tratamentos multidisciplinares. Diagnóstico em Ortopedia Funcional dos Maxilares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etiologia e prevenção das más-oclusões; • Níveis de prevenção em OFM: desgaste seletivo e pistas diretas Planas; • A importância do tratamento precoce das más-oclusões; • A importância do tratamento multidisciplinar das más-oclusões; • Métodos de diagnóstico em OFM: <ul style="list-style-type: none"> • Anamnese. • Diagnóstico clínico (Exame clínico anatómico e funcional do paciente); • Diagnóstico postural; • Panorograma Simões de Simetria (Análise Simões de Desvio e Forma e de relação biotipológica); • Diagnóstico Cefalométrico: Análise cefalométrica de Simões. Análise Cefalométrica de Bimler; Análise de Lavergne e Petrovic; Análise de Rocabado; Cefalometria de Língua; Análise de dimensão de faringe de Simões; Análise da maturação vertebral cervical. • Documentação em OFM: Ficha clínica, Radiografias, Modelos de estudo e fotografia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prática das diferentes análises cefalométricas. • Diagnóstico, prognóstico e plano de tratamento dos casos clínicos dos formandos que serão seguidos no curso: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Traçado de modelos; ◦ Escolha da sequência de prioridades do tratamento; ◦ Escolha da Mudança de Postura Terapêutica; ◦ Escolha do AOF; ◦ Prescrição da receita 	Total:16h00 Teórica: 8h00 Prática: 8h00
Módulo 3 <p>Anatomia Funcional do Sistema Estomatognático. Estudo da Oclusão anatómica e funcional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bases fisiológicas da OFM: Embriologia, Osteologia, Miologia Craniofacial, Inervação e vascularização e Articulação Temporo-mandibular; • Estudo da Oclusão em Ortopedia Funcional dos Maxilares; • Desenvolvimento da oclusão: arcos dentários decíduo e permanente; • Oclusão anatómica e Oclusão Funcional; • Movimentos mandibulares / Dinâmica mandibular; 	<ul style="list-style-type: none"> • Ajuste oclusal em modelos de gesso; • Avaliação muscular e da dinâmica mandibular em pacientes; 	Total:16h00 Teórica: 14h00 Prática: 2h00
Módulo 4 <p>Aparelhos Ortopédicos Funcionais: Pistas Indiretas Planas Simples, Pistas Indiretas Planas Compostas; Pistas Indiretas Planas Especial: Mecanismos de ação, Modus operandi, Indicações, Contra-indicações e Construção; Casuística:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aparelhos Ortopédicos Funcionais: Mecanismos de Ação, Modus Operante, Indicações e Contra- indicações: <ul style="list-style-type: none"> ◦ PIPS – Pistas Indiretas Planas Simples ◦ PIPC – Pistas Indiretas Planas Compostas ◦ PIPE – Pistas Indiretas Planas Especial • Acessórios e modificações nos aparelhos ortopédicos funcionais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Exame clínico anatómico, postural e funcional do paciente; • Colocação, ativação e manuseamento clínico dos Aparelhos Ortopédicos Funcionais em pacientes 	Total:16h00 Teórica: 4h00 Prática: 12h00

Módulo 5	Aparelhos Ortopédicos Funcionais: Bimler A, Bimler C, Simões Network 1, 4, 5. Mecanismos de ação, Modus operandi, Indicações, Contra-indicações e Construção; Casuística: <ul style="list-style-type: none"> • Aparelhos Ortopédicos Funcionais: Mecanismos de Ação, Modus Operante, Indicações e Contra- indicações: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Bimler A e C ◦ SN1, SN4, SN5 	<ul style="list-style-type: none"> • Laboratório: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Maneuseamento e dobragem de fio 0,7, 0,8 e 0,9; ◦ Sequência na montagem dos AOFs; ◦ Ancoragem em OFM; • Seminários de apresentação e discussão de casos clínicos dos formandos; • Colocação, ativação e manuseamento clínico dos Aparelhos Ortopédicos Funcionais em pacientes. 	Total:16h00 Teórica: 4h00 Prática: 12h00
Módulo 6	Aparelhos Ortopédicos Funcionais: Simões Network 2, 3, 6. Mecanismos de ação, Modus operandi, Indicações, Contra-indicações e Construção; Casuística: <ul style="list-style-type: none"> • Aparelhos Ortopédicos Funcionais: Mecanismos de Ação, Modus Operante, Indicações e Contra- indicações: <ul style="list-style-type: none"> ◦ SN2, SN3, SN6 	<ul style="list-style-type: none"> • Colocação, ativação e manuseamento clínico dos Aparelhos Ortopédicos Funcionais em pacientes • Seminários de apresentação e discussão de casos clínicos dos formandos 	Total:16h00 Teórica: 12h00 Prática: 4h00
Módulo 7	Aparelhos Ortopédicos Funcionais: Simões Network 7, 8, 9, 10, 11, 12. Mecanismos de ação, Modus operandi, Indicações, Contra-indicações e Construção; Casuística: <ul style="list-style-type: none"> • Aparelhos Ortopédicos Funcionais: Mecanismos de Ação, Modus Operante, Indicações e Contra- indicações: <ul style="list-style-type: none"> ◦ SN7, SN8, SN9 ◦ SN10, SN11, SN12 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários de apresentação e discussão de casos clínicos dos formandos; • Ativação e manuseamento clínico dos Aparelhos Ortopédicos Funcionais em pacientes. 	Total:16h00 Teórica: 4h00 Prática: 12h00
Módulo 8	Disfunção Temporo-mandibular e Dor. Aparelhos Ortopédicos Funcionais: Simões Network 20, 21, 22, 23. Mecanismos de ação, Modus operandi, Indicações, Contra-indicações e Construção; Casuística: <ul style="list-style-type: none"> • Disfunção temporo-mandibular e Dor oro-facial e tratamento com aparelhos ortopédicos funcionais; • Aparelhos Ortopédicos Funcionais – Mecanismos de Ação, Modus Operante, Indicações e Contra- indicações: <ul style="list-style-type: none"> ◦ SN 20, SN 21, SN 22, SN 23. • Bases científicas para o uso de Técnicas Ortopédicas Funcionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários de apresentação e discussão de casos clínicos dos formandos; • Ativação e manuseamento clínico dos Aparelhos Ortopédicos Funcionais em pacientes. 	Total:16h00 Teórica: 12h00 Prática: 4h00
Módulo 9	Abordagem dos diferentes tipos de Má-oclusão através dos Aparelhos Ortopédicos Funcionais: <ul style="list-style-type: none"> • Abordagem, através da OFM, dos diferentes tipos de má-oclusões: mordida cruzada, distoclusão (classe II), mesioclusão (classe III), mordida aberta, sobremordida e apinhamento; • Diagnóstico e seleção do AOF nos diferentes casos clínicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários de apresentação e discussão de casos clínicos dos formandos; • Ativação e manuseamento clínico dos Aparelhos Ortopédicos Funcionais em pacientes. 	Total:16h00 Teórica: 4h00 Prática: 12h00
Módulo 10	Seminários de Diagnóstico e Plano de Tratamento de Casos Clínicos: <ul style="list-style-type: none"> • Abordagem sistemática de cada aparelho ensinado para cada tipo de Má-oclusão; • Revisão da ativação e manuseamento clínico dos aparelhos ortopédicos funcionais estudados; • Revisão do diagnóstico e seleção do aparelho nas diferentes má-oclusões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários de apresentação e discussão de casos clínicos dos formandos; • Ativação e manuseamento clínico dos Aparelhos Ortopédicos Funcionais em pacientes. • Jantar de encerramento e entrega de diplomas do curso. 	Total:16h00 Teórica: 4h00 Prática: 12h00

4. Metodologias de desenvolvimento da formação

Ao longo das sessões de formação serão utilizados de forma combinada os 4 métodos pedagógicos, recorrendo à exposição e interrogação para a transmissão oral de conhecimento (com suportes multimédia), de modo a que formativamente se consolidem os conhecimentos a adquirir em cada módulo.

O método demonstrativo é amplamente utilizado não só através de vídeos, imagens de casos reais, recorrendo assim grandemente a técnicas estudos de casos, bem como através do paciente ao vivo (live surgery) em que os formandos têm oportunidade de ver ao vivo e participar de forma controlada e orientada, adquirindo assim de forma eficiente e eficaz as práticas necessárias.

O método ativo é favorecido, na medida em que o público alvo é profissional ativo, podendo assim explorar as experiências reais de cada um, como forma de abordar determinados conteúdos e práticas, promovendo uma participação muito ativa de todos os intervenientes. Os casos práticos/estudos de casos clínicos reais, a prática simulada bem como a simulação de casos clínicos são essenciais à completa formação dos nossos formandos.

Adicionalmente este curso conta com sessões de consultoria dedicada, de acordo com os casos práticos que cada formando vai trazendo ao longo do curso, à medida da realização das aprendizagens.

5. Metodologias de avaliação

5.1. Avaliação da formação

No final deste curso completo, os formandos serão capazes de:

- Avaliação de reação/da satisfação dos formandos e formador(es) face ao desenvolvimento e organização da formação, através do preenchimento de um Questionário de Satisfação no final de cada módulo;
- Avaliação do desempenho do(s) formador(es) pela Coordenadora Pedagógica, através de preenchimento de Questionário de Avaliação de Desempenho, bem como pelos formandos através do questionário de Satisfação;
- Avaliação do impacto da formação através de inquérito realizado cerca de 6 meses após a conclusão do curso, acompanhando as mais valias do curso no desempenho de funções, procurando assim determinar a transferências das aprendizagens para o contexto real do trabalho, bem como a eficácia/impacto que a formação tem.

5.2. Avaliação das aprendizagens

Cada módulo tem avaliação, realizada de acordo com o seguinte:

5.2.1. Tipos de avaliação

Este curso conta com avaliação formativa, de forma contínua ao longo das sessões através da observação direta e colocação de perguntas com o objetivo de dar feedback, de corrigir as técnicas, as competências a aprender. Conta também com a avaliação sumativa, a decorrer no final de cada módulo através de testes sumativos (escritos e/ou práticos).

5.2.2. Critérios de avaliação

Para a classificação final de cada módulo são tidos em conta os seguintes critérios e respetivas ponderações:

- Assiduidade e pontualidade – 10%
- Participação e empenho – 25%
- Aquisição e aplicação das competências (média dos testes realizados) – 65%

5.2.3. Escala de avaliação

1 – Muito Insuficiente | 2 – Insuficiente | 3 – Suficiente | 4 – Bom | 5 – Muito Bom

5.2.4. Aproveitamento

Considera-se que a/o formanda/o conclui com aproveitamento se obtiver uma classificação final igual ou superior a 3 (três) valores.

6. Certificado

6.1. Tipo de documento

- As/Os formandos/as que concluem com aproveitamento os módulos recebem um Certificado de Formação Profissional, de acordo com a Portaria nº 474/2010 de 8 de julho;
- O certificado é emitido na Plataforma SIGO, sendo as competências creditadas no Passaporte Qualifica de cada formanda/o para efeitos do Passaporte Qualifica;
- Será emitida na plataforma SIGO a chave de acesso ao Passaporte Qualifica às/-aos formandas/os que ainda não a possuam.
- As/os formandas/os que não concluem com aproveitamento, podem solicitar à Coordenação Pedagógica uma Declaração de Participação, na qual são descritos os motivos do não aproveitamento.
- Os formandos que não reúnem as condições necessárias para a emissão do Certificado no SIGO (por não deterem documento de identificação válido neste sistema), será emitido um Certificado WSEI, de acordo com o conteúdo do Certificado de Formação Profissional.

6.2. Condições de emissão e entrega do certificado

- Os certificados apenas serão emitidos no final do curso, mediante o aproveitamento obtido.
- O certificado será emitido e entregue no máximo até um mês após o término do curso, desde que cumpridas as seguintes condições:
 - Conclusão dos módulos com aproveitamento (apenas constam do certificado os cursos concluídos com aproveitamento)
 - Cumprimento do regime de assiduidade;
 - Ter saldado os valores contratualizado referentes à frequência da formação;
- O Certificado é impresso em papel, assinado e carimbado pela Gerência e pode ser levantado nas nossas instalações. Poderá ainda ser enviado via CTT desde que solicitado à coordenação pedagógica.

7. Assiduidade

- Os formandos devem cumprir com uma assiduidade de 80% das horas de cada curso e cumulativamente de cada módulo.
- Indicam-se os motivos admitidos como justificação de faltas: baixa por doença, casamento, e acompanhamento de terceiros doentes.

- O processo de justificação de falta pode ser feito por e-mail ou por telefonema, sendo preferencial a utilização do formulário próprio que deve ser solicitado à coordenadora pedagógica.

8. Recursos e espaços

8.1. Recursos humanos

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação fazem parte da equipa pedagógica:

- Coordenadora Pedagógica: Dra. Sandra Moisés
- Formador(es) certificados pelo IEFP (detentores de CCP), com experiência profissional e pedagógica:
 - Dra. Carina Esperancinha
 - Dra. Wilma Simões
 - Dra. Patrícia Valério
 - Dr. Francisco Macedo
- Suporte administrativo

8.2. Recursos pedagógicos, materiais e instalações

Para o bom desenvolvimento das sessões de formação são assegurados os seguintes espaços e recursos:

- Sala de formação teórica com área de 48m² (mas com capacidade para atividades práticas –ex: trabalho em moldes) com as seguintes características e equipamentos:
 - Mesas e cadeiras de elevada qualidade e conforto com capacidade para 18 formandos, com 2,5 m² por formando;
 - Posto do formador, composto por mesa e cadeira e ainda palanque com computador incorporado;
 - A mesa do formador está ainda equipada com Câmara de filmar de secretária;
 - Quadro branco e flipchart;
 - 1 ecrã LED de 84 polegadas com 4 entradas (projeção/reprodução apresentações, vídeos, imagens live surgery etc);
 - 2 ecrans LED de 55 polegadas (projeção/reprodução apresentações, vídeos, imagens live surgery etc);
- Sala de formação prática/Gabinete médico com 16,66 m² permitindo a aplicação do método “live surgery”, podendo os formandos assistir em direto a intervenção em casos reais e praticar:
 - Gabinete médico com Cadeira de estomatologia com 2 câmaras de teto com grande capacidade de zoom e nitidez e microfone de teto;
 - 2 Microfones auriculares wireless com sistema de som no auditório e gabinete médico
 - Câmaras intra-orais e extra-orais na cadeira de estomatologia
- Laboratório de construção de aparelhos com 21,57m² equipado com mobiliário e todos os equipamentos necessários à construção dos aparelhos, com comunicação direta para a sala de formação teórica,
- Outros equipamentos:
 - Sistema Multicam
 - Máquina fotográfica profissional Canon
 - Material consumível (luvas, máscaras babetes, copos, pinças médicas, etc)
- Todos os espaços de formação dispõem de: excelentes condições de luminosidade (luz natural e artificial), conforto térmico e acústico, cumprimento das regras de segurança e higiene;
- Acesso a WC sem diferenciação de género; acesso a pessoas com mobilidade reduzida;
- Todos os formandos têm acesso à documentação pedagógica utilizada durante a formação, nomeadamente manuais e/ou apresentações, disponibilizados em formato digital na área pessoal de cada formando na plataforma de gestão da formação.